

vezes exigem intervenções de agentes químicos exigidos por nossos próprios desequilíbrios na restauração de nossas forças. Diante da evolução de nossos tempos, não será justo de nossa parte esquecer a influência decisiva da Medicina compreensiva e humanitária em nosso favor, não só porque o progresso do mundo justifica isto, mas também para coibir certos abusos que, em nome da oração, muitas vezes são perpetrados por pessoas menos responsáveis, quando se trata da saúde humana."

119

"Os Espíritos Amigos sempre me dispensaram atenciosa bondade, seja minorando os efeitos de qualquer enfermidade de que eu seja portador, especialmente através do passe magnético e da água fluidificada na base da oração. Mas, em todos os casos graves de doenças físicas pelos quais tenho passado, eles mesmos me ensinam a procurar o socorro e a cooperação de médicos competentes e amigos, naturalmente para que eu não me sinta uma pessoa pretensamente privilegiada pelo fato de ser médium espírita, o que considero muito natural porque esta situação me faz reconhecer que sou uma pessoa humana e frágil como tantas outras que necessitam do amparo da Medicina para viver e sobreviver."

120

"Muitos espiritualistas talvez pensem que já possamos, de modo geral, sentir a presença de Deus em nós dispensando qualquer recurso humano para a supressão de nossas enfermidades e fraquezas. Os Espíritos Amigos, porém, nos ensinam que realmente todos temos a presença de Deus em nós, entretanto, conquanto o próprio Jesus haja dito que o Reino de Deus está dentro de nós, sem contrariar de modo algum a afirmativa do Divino Mestre, estamos ainda na condição do diamante bruto requisitando por muito tempo a passagem de nossa personalidade humana através das oficinas de lapidação, que, no caso, são os sofrimentos e as vicissitudes de nossa existência na Terra, até que o esmeril da experiência nos aperfeiçoe de tal maneira que venhamos a refletir a presença de Deus em nós mesmos, tal qual o brilhante finamente aprimorado consegue refletir a luz do Sol."

121

"Nós não podemos, compreensivelmente, até agora, comparar qualquer pessoa terrestre que se disponha a colaborar nos serviços curativos à pessoa de Jesus Cristo, cujo poder magnético, sem dúvida, poderia atuar decisivamente sobre qualquer processo enfermigo, desfazendo os ingredientes ou agentes em que esses processos enfermigos se estruturavam."